“E foi então que apareceu a raposa: Bom dia, disse a raposa.

Bom dia, respondeu polidamente o principezinho, que se voltou, mas não viu nada.

Eu estou aqui, disse a voz, debaixo da macieira... Quem és tu? perguntou o principezinho. Tu és bem bonita... Sou uma raposa, disse a raposa.

Vem brincar comigo, propôs o principezinho. Estou tão triste...

Eu não posso brincar contigo, disse a raposa. Não me cativaram ainda. Ah! Desculpa, disse o principezinho. Após uma reflexão, acrescentou: Que quer dizer “cativar”? Tu não és daqui, disse a raposa. Que procuras? Que quer dizer “cativar”? Os homens, disse a raposa, têm fuzis e caçam. É bem incômodo! Criam galinhas também. É a única coisa interessante que fazem. Tu procuras galinhas? Que quer dizer “cativar”? É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa “criar laços...” Criar laços? Exatamente, disse a raposa. Tu não és para mim senão um garoto inteiramente igual a cem mil outros garotos. E eu não tenho necessidade de ti. E tu não tens também necessidade de mim. Não passo a teus olhos de uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro. Serás para mim único no mundo. E eu serei para ti única no mundo... Começo a compreender, disse o principezinho. Existe uma flor... Eu creio que ela me cativou... É possível, disse a raposa. Vê-se tanta coisa na Terra... Oh! Não foi na Terra, disse o principezinho. A raposa pareceu intrigada: Num outro planeta? Há caçadores nesse planeta? E galinhas? Nada é perfeito, suspirou a raposa.”

“E foi então que apareceu a raposa: Bom dia, disse a raposa.

Bom dia, respondeu polidamente o principezinho, que se voltou, mas não viu nada.

Eu estou aqui, disse a voz, debaixo da macieira... Quem és tu? perguntou o principezinho. Tu és bem bonita... Sou uma raposa, disse a raposa.

Vem brincar comigo, propôs o principezinho. Estou tão triste...

Eu não posso brincar contigo, disse a raposa. Não me cativaram ainda. Ah! Desculpa, disse o principezinho. Após uma reflexão, acrescentou: Que quer dizer “cativar”? Tu não és daqui, disse a raposa. Que procuras? Que quer dizer “cativar”? Os homens, disse a raposa, têm fuzis e caçam. É bem incômodo! Criam galinhas também. É a única coisa interessante que fazem. Tu procuras galinhas? Que quer dizer “cativar”? É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa “criar laços...” Criar laços? Exatamente, disse a raposa. Tu não és para mim senão um garoto inteiramente igual a cem mil outros garotos. E eu não tenho necessidade de ti. E tu não tens também necessidade de mim. Não passo a teus olhos de uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro. Serás para mim único no mundo. E eu serei para ti única no mundo... Começo a compreender, disse o principezinho. Existe uma flor... Eu creio que ela me cativou... É possível, disse a raposa. Vê-se tanta coisa na Terra... Oh! Não foi na Terra, disse o principezinho. A raposa pareceu intrigada: Num outro planeta? Há caçadores nesse planeta? E galinhas? Nada é perfeito, suspirou a raposa.”